



ACADEMIA MILITAR

O Impacto da Implementação do Horário de Referência na Atividade Operacional do Comando Territorial de Coimbra

Autora: Aspirante de Cavalaria da GNR Patrícia Alexandra Rodrigues Manso

Orientador: Professor Doutor José Fontes

Mestrado Integrado em Ciências Militares na Especialidade de Segurança

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, maio de 2018



ACADEMIA MILITAR

O Impacto da Implementação do Horário de Referência na Atividade Operacional do Comando Territorial de Coimbra

Autora: Aspirante de Cavalaria da GNR Patrícia Alexandra Rodrigues Manso

Orientador: Professor Doutor José Fontes

Mestrado Integrado em Ciências Militares na Especialidade de Segurança

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, maio de 2018

EPÍGRAFE

*“The road to wisdom?
Well, it’s plain
and simple to express.
Err and err and err again,
but less and less and less.”*
(Piet Hein)

DEDICATÓRIA

Aos meus pais e irmão.

A ti.

AGRADECIMENTOS

O presente Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada representa o culminar do Curso de Formação de Oficiais da Academia Militar e, desse modo, de um conjunto de desafios que foram ultrapassados com o apoio de todos os que sempre acreditaram que seria capaz. Assim, expresso o meu profundo reconhecimento a todos os que me acompanharam nesta última fase.

Ao Professor Doutor José Fontes, pela disponibilidade, pelos conselhos transmitidos e, essencialmente, por me ter desafiado ao longo desta investigação como estudante e como pessoa;

Ao Coronel Carlos Ruivo Tomás, Comandante do Comando Territorial de Coimbra pela pronta aceitação do desenvolvimento deste trabalho tendo como referência aquela Unidade e à Doutora Helena Marques, pela forma como fui acolhida no Comando Territorial de Coimbra e pela incansável preocupação em me auxiliar no decorrer da investigação;

Aos Senhores Oficiais do Comando Territorial de Coimbra, pelas entrevistas e conhecimentos que me transmitiram sobre o quotidiano da unidade e subunidades que comandam, bem como a todos os Sargentos e Guardas, que disponibilizaram o seu tempo para a realização do inquérito, cujo contributo para este trabalho é de valor inestimável;

Aos meus camaradas do XXIII Tirocínio para Oficiais, pelos cinco anos que passámos juntos e pelas experiências que partilhámos, e me enriqueceram como pessoa e futura Oficial da Guarda Nacional Republicana;

À Direção dos Cursos da Guarda Nacional Republicana da Academia Militar, pela disponibilidade prestada ao longo desta etapa;

Aos meus pais, pelo apoio constante ao longo de todo o curso, por me motivarem e acreditarem nas minhas capacidades, elementos que foram determinantes para me tornar na pessoa que sou hoje, e ao meu irmão, a quem sempre quis orgulhar, pela sua presença desde o primeiro dia e em todas as etapas deste percurso, e por acreditar que eu seria capaz de alcançar os meus sonhos;

A ti, que procuras sempre motivar-me, pelo teu companheirismo, pela amizade e pela tua presença nestas fases tão importantes da minha vida;

A todos vós, o meu Muito Obrigado!

RESUMO

A complexidade em torno da temática da organização do tempo de trabalho, a par das *reivindicações* dos militares que servem a Guarda Nacional Republicana no sentido do estabelecimento de períodos máximos de trabalho, provocam a necessidade da Instituição se adaptar a novas disposições legais que surgem e são impostas. É neste âmbito de mudança que surge a investigação subordinada ao tema “O Impacto da Implementação do Horário de Referência na Atividade Operacional do Comando Territorial de Coimbra”. A presente investigação tem como objetivo descrever as consequências da implementação do novo horário de referência na atividade operacional de um Comando Territorial e nas diferentes subunidades que o constituem.

Desta forma, são analisadas as principais vantagens, desvantagens e alterações registadas, que se associam à mudança do horário de trabalho, nos diferentes escalões estudados. Os dados que sustentam toda a investigação resultam de pesquisa bibliográfica, pesquisa de documentos oficiais da Instituição, análise de dados estatísticos referentes à atividade operacional do Comando Territorial em estudo e, para além disso, realização de entrevistas e de um inquérito por questionário.

Conclui-se que a implementação do horário de referência tem impacto, não só no serviço e capacidade operacional do Comando Territorial de Coimbra, mas também na vida pessoal dos militares. Nesse sentido, em termos de atividade operacional, regista-se uma aparente diminuição do patrulhamento, nas suas variadas vertentes e a eventual perda de flexibilidade e capacidade de comando por parte dos comandantes de Unidade e Subunidades. Estes aspetos trouxeram uma crescente dificuldade em dar resposta a todas as solicitações e necessidades de serviço. No que diz respeito aos militares, e tendo em conta que a sua perceção depende da situação concreta de cada um, em geral, beneficiam de menos horas de trabalho e de mais dias de descanso semanais, permitindo uma gestão facilitada da vida pessoal e profissional.

Por fim, um dos elementos que facilitaria a implementação do novo horário de referência, com a garantia dos serviços mínimos e obrigatórios do dispositivo territorial, seria o aumento do número de efetivos, que se mostrou, na unidade e subunidades estudadas, inferior aos efetivos de referência. Por outro lado, uma reestruturação do

dispositivo a nível nacional, com encerramento ou agrupamento de alguns Postos Territoriais seria uma medida a considerar.

PALAVRAS-CHAVE: Horário de Referência; Impacto; Atividade Operacional; Guarda Nacional Republicana.

ABSTRACT

The complexity around the matter concerning the organization of working schedules, alongside with appeals made by the men serving in Guarda Nacional Republicana in order to institute maximum working periods, makes it necessary for the institution to adapt to new legal provisions that arise and are imposed. Thus, this investigation takes place in this sphere of change under the theme “The Impact of the Implementation of a Reference Schedule on the operational activity under Coimbra’s Territorial Command”. The present assignment aims to describe the consequences for the operational activity of a Territorial Command and its different subunits, that derive from the implementation of the new Reference Schedule.

Thus, the main advantages, disadvantages and consequences associated to the change of working hours are analyzed in the different levels under investigation. The data that support all the research results from bibliographical research, research of official documents from the Institution, analysis of statistical data regarding the operational activity of the Territorial Command under study and, in addition, interviews and a questionnaire survey.

In conclusion, the implementation of the reference time has an impact, not only on the service and operational capacity of the Territorial Command of Coimbra, but also on the personal life of the military. In this sense, in terms of operational activity, there is an apparent decrease in patrolling in its various aspects and an eventual loss of flexibility and ability for the unit and subunit commanders to rule. These aspects have brought increasing difficulty in responding to all requests and service needs. As far as the military are concerned and given that their perception depends on the concrete situation of each individual, they generally benefit from fewer hours of work and more weekly rest days, allowing for a better working-life balance.

Finally, one of the elements that would facilitate the implementation of the new reference schedule, with the guarantee of the minimum and mandatory services of the territorial corps, would be the increase of the number of personnel, which was shown, in the studied units, to be inferior to the recommended numbers. On the other hand, a reorganization of the mechanism at national level, with closure of some Territorial Posts and grouping of others would be a measure to consider.

KEYWORDS: Reference Schedule; Impact; Operational Activity; Guarda Nacional Republicana.

ÍNDICE GERAL

EPÍGRAFE	I
DEDICATÓRIA	II
AGRADECIMENTOS	III
RESUMO	IV
PALAVRAS-CHAVE	V
ABSTRACT	VI
KEYWORDS	VII
ÍNDICE GERAL	VIII
ÍNDICE DE FIGURAS	XII
ÍNDICE DE QUADROS	XIV
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS	XVI
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 – REVISÃO DA LITERATURA	6
1.1. HORÁRIOS DE TRABALHO	6
1.2. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO FACE A MUDANÇAS NOS CONTEXTOS ECONÓMICO, TECNOLÓGICO E SOCIOCULTURAL	7
1.2.1. MODALIDADES DE HORÁRIO ALTERNATIVAS À ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL	8
1.2.1.1. HORÁRIO DE TRABALHO POR TURNOS	9
1.2.1.2. HORÁRIO DE TRABALHO FLEXÍVEL	10
CAPÍTULO 2 – ENQUADRAMENTO LEGAL DOS HORÁRIOS DE TRABALHO NO ORDENAMENTO JURÍDICO PORTUGUÊS	11
2.1. OS HORÁRIOS DE TRABALHO À LUZ DO DIREITO DO TRABALHO PORTUGUÊS	11
2.1.1. CONCEITOS NORMATIVOS RELATIVOS À ORGANIZAÇÃO E DURAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO	12
CAPÍTULO 3 - HORÁRIO DE TRABALHO NA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	15
3.1. PROLEGÓMENOS	15
3.2. ORIGEM E ANÁLISE DA PORTARIA N.º 222/2016, DE 22 DE JULHO	17
3.3. ORIGEM E ANÁLISE DA NEP 3.01.06	19

3.4. CONCESSÃO DE TRABALHO EM REGIME DE HORÁRIO FLEXÍVEL NA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA.....	22
CAPÍTULO 4 - METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS.....	24
4.1. MÉTODO E TIPO DE ABORDAGEM AO PROBLEMA E JUSTIFICAÇÃO	24
4.2. MODELO DE ANÁLISE.....	25
4.3. TÉCNICAS, PROCEDIMENTOS E MEIOS UTILIZADOS.....	25
4.4. ENTREVISTAS	26
4.5. INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO.....	27
4.6. AMOSTRAGEM: COMPOSIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO.....	28
4.7. LOCAL E DATA DA PESQUISA E RECOLHA DE DADOS	29
CAPÍTULO 5 - CARATERIZAÇÃO DO COMANDO TERRITORIAL DE COIMBRA	30
CAPÍTULO 6 - APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS .	35
6.1. ANÁLISE DAS ENTREVISTAS.....	35
6.1.1. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	35
6.1.1.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS NAS ENTREVISTAS AO COMANDANTE, 2.º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA	36
6.1.1.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS NOS DTER, DTrânsito e DI DO CTER COIMBRA ...	39
6.1.2. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS.....	43
6.2. ANÁLISE DO INQUÉRITO	46
6.2.1. CARATERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS	47
6.2.2. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO.....	47
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	56
APÊNDICE A – PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO E MODELO DE ANÁLISE	I
APÊNDICE B – ESTRUTURA DO RCFTIA	III
APÊNDICE C – REGIMES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA GNR.....	IV
APÊNDICE D - GLOSSÁRIO	V
APÊNDICE E – REVISÃO E ALTERAÇÕES DA PRIMEIRA PARA A SEGUNDA VERSÃO DA NEP 3.01.06	VI
APÊNDICE F – DADOS SOBRE AS ENTREVISTAS.....	VII
APÊNDICE G – ORGANIZAÇÃO DOS PTER DO CTER COIMBRA	VIII
APÊNDICE H – OBTENÇÃO DE DADOS DO CTER COIMBRA.....	IX

APÊNDICE I – EVOLUÇÃO DO EFETIVO E DO NÚMERO DE MILITARES EM HORÁRIO FLEXÍVEL NO CTER COIMBRA E SUBUNIDADES	XI
APÊNDICE J – ANÁLISE DOS DADOS DA ATIVIDADE OPERACIONAL RELATIVOS AO PATRULHAMENTO DOS DTER, DTRÂNSITO E DI DO CTER COIMBRA	XIV
APÊNDICE L – ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS PO DOS PTER DO CTER COIMBRA	XVIII
APÊNDICE M – ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS OCORRÊNCIAS COM 1 MILITAR DOS PTER DOS CTER COIMBRA	XXI
APÊNDICE N – ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS PPROX DOS PTER DO CTER COIMBRA	XXIII
APÊNDICE O – CARTA DE APRESENTAÇÃO	XXVI
APÊNDICE P – GUIÃO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS AO COMANDANTE, 2.º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO COMANDO TERRITORIAL DE COIMBRA	XXVIII
APÊNDICE Q – GUIÃO DA ENTREVISTA REALIZADA NOS DESTACAMENTOS TERRITORIAIS, DESTACAMENTO DE TRÂNSITO E DESTACAMENTO DE INTERVENÇÃO DO COMANDO TERRITORIAL DE COIMBRA	XXXI
APÊNDICE R – APRESENTAÇÃO DOS ENTREVISTADOS	XXXVI
APÊNDICE S - CODIFICAÇÃO ALFANUMÉRICA E CROMÁTICA DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS AO COMANDANTE, 2º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA	XLIII
APÊNDICE T – CODIFICAÇÃO ALFANUMÉRICA E CROMÁTICA DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS NOS DTER, DTRÂNSITO E DI.....	XLVI
APÊNDICE U – ANÁLISE DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS AO COMANDANTE, 2º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA	L
APÊNDICE U1 – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS AO COMANDANTE, 2º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA	LXI
APÊNDICE V – ANÁLISE DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS NOS DTER, DTRÂNSITO E DI	LXIV
APÊNDICE V1 – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS NOS DTER, DTRÂNSITO E DI.....	XC

APÊNDICE X – INQUÉRITOS REALIZADOS AOS MILITARES DA CATEGORIA
DE GUARDA E SARGENTO DOS DTER, DI E DTRÂNSITO DO CTER COIMBRA
XCIV

APÊNDICE Z – RESULTADOS DOS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO... XCVIII

ANEXO A – MATRIZ REFERENCIAL DO HORÁRIO DE REFERÊNCIA.....CIV

ANEXO B – REGIME DE ATRIBUIÇÃO DE DIAS DE DESCANSO SEMANAL E
COMPLEMENTAR AOS PATRULHEIROS DOS SUBDESTACAMENTOS E
POSTOS TERRITORIAIS CV

ANEXO C – QUADROS ORGÂNICOS DE REFERÊNCIACVI

ANEXO D – ESTRUTURAS DAS UNIDADES E SUBUNIDADES TERRITORIAIS
CVIII

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - DADOS DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO CTER COIMBRA	31
FIGURA 2 - PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO ADOTADO	I
FIGURA 3 - ESTRUTURA DO RCFTIA.....	III
FIGURA 4- REGIMES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA GNR	IV
FIGURA 5- ORGANIZAÇÃO DO CTER COIMBRA.....	VIII
FIGURA 6 - AUTORIZAÇÃO DO ESTUDO NO CTER COIMBRA.....	IX
FIGURA 7 - ENVIO DOS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO AOS MILITARES DO CTER COIMBRA.....	IX
FIGURA 8 - OBTENÇÃO DE DADOS DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO CTER COIMBRA.....	X
FIGURA 9 - OBTENÇÃO DE DADOS DA ATIVIDADE OPERACIONAL DOS PTER DO CTER COIMBRA.....	X
FIGURA 10 - PATRULHAS DO DTER COIMBRA	XIV
FIGURA 11 - PATRULHAS DO DTER MONTEMOR-O-VELHO	XV
FIGURA 12 - PATRULHAS DO DTER CANTANHEDE.....	XV
FIGURA 13 - PATRULHAS DO DTER LOUSÃ.....	XVI
FIGURA 14 - PATRULHAS DO DTRÂNSITO.....	XVI
FIGURA 15 - PATRULHAS DO DI.....	XVII
FIGURA 16 - GÉNERO DOS INQUIRIDOS	XCVIII
FIGURA 17 - COLOCAÇÃO DOS INQUIRIDOS	XCVIII
FIGURA 18 - TEMPO DE SERVIÇO NA GNR DOS INQUIRIDOS	XCVIII
FIGURA 19 - COLOCAÇÃO DOS INQUIRIDOS	XCVIII
FIGURA 20- "OS MILITARES DA GNR DEVEM TER O SEU SERVIÇO ORGANIZADO POR UM HORÁRIO DE REFERÊNCIA."	XCIX
FIGURA 21 - "O ESTABELECIMENTO DE UM NOVO HORÁRIO DE REFERÊNCIA FOI PERTINENTE."	XCIX
FIGURA 22 - "O NOVO HORÁRIO DE REFERÊNCIA MOTIVOU OS MILITARES PARA O SERVIÇO."	XCIX
FIGURA 23 "FOI DIFUNDIDA INFORMAÇÃO SOBRE AS ALTERAÇÕES AO SERVIÇO DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO HORÁRIO DE REFERÊNCIA."	C

FIGURA 24 "O NOVO HORÁRIO DE REFERÊNCIA PERMITE DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES OPERACIONAIS."	C
FIGURA 25 - "O DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS MILITARES MELHOROU COM A IMPLEMENTAÇÃO DO HORÁRIO DE REFERÊNCIA."	C
FIGURA 26 - "O DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS MILITARES PIOROU COM A IMPLEMENTAÇÃO DO HORÁRIO DE REFERÊNCIA."	CI
FIGURA 27 - O DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS MILITARES MANTEVE-SE COM A IMPLEMENTAÇÃO DO HORÁRIO DE REFERÊNCIA.	CI
FIGURA 28 - "O NOVO HORÁRIO DE REFERÊNCIA PERMITE UMA MELHOR CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL."	CI
FIGURA 29 - INQUIRIDOS EM REGIME DE HORÁRIO FLEXÍVEL.....	CII
FIGURA 30 - "A CONCESSÃO DE HORÁRIO FLEXÍVEL PERMITE UMA MELHOR GESTÃO DA VIDA PESSOAL PARA OS MILITARES SUJEITOS A ESSE REGIME."	CII
FIGURA 31 - "A CONCESSÃO DE HORÁRIO FLEXÍVEL PROVOCA CONSTRANGIMENTOS NO SERVIÇO."	CII
FIGURA 32 - "A MODALIDADE ADOTADA POR ESTE CTER É A MAIS ADEQUADA PARA CONCESSÃO DE HORÁRIO FLEXÍVEL."	CIII
FIGURA 33 - MATRIZ REFERENCIAL DO HORÁRIO DE REFERÊNCIA	CIV
FIGURA 34 - REGIME DE ATRIBUIÇÃO DE DIAS DE DESCANSO AOS MILITARES.....	CV
FIGURA 35 - QUADRO ORGÂNICO DE UM CTER	CVI
FIGURA 36 - QUADRO ORGÂNICO DE UM DTER.....	CVI
FIGURA 37 - QUADRO ORGÂNICO DE UM DTrânsito	CVII
FIGURA 38 - QUADRO ORGÂNICO DE UM DI.....	CVII
FIGURA 39 - ESTRUTURA DE UM CTER	CVIII
FIGURA 40 - ESTRUTURA DE UM DI	CVIII
FIGURA 41 - ESTRUTURA DE UM DTER	CIX
FIGURA 42 - ESTRUTURA DE UM DTrânsito	CIX

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA INVESTIGAÇÃO.....	3
QUADRO 2 - PERGUNTAS DERIVADAS.....	25
QUADRO 3 - QUADRO ORGÂNICO CTER COIMBRA	30
QUADRO 4 - NÚMERO DE MILITARES EM HORÁRIO FLEXÍVEL NO CTER, DTER, DTRÂNSITO E DI	31
QUADRO 5 - PO DOS PTER DOS DTER DO CTER COIMBRA.....	32
QUADRO 6 - OCORRÊNCIAS COM 1 MILITAR DISPONÍVEL NOS PTER DO CTER COIMBRA	33
QUADRO 7 - PPROX DOS PTER DOS DTER DO CTER COIMBRA.....	34
QUADRO 8 - RELAÇÃO ENTRE AS PERGUNTAS, OBJETIVOS E OBTENÇÃO DE DADOS	II
QUADRO 9 - CONCEITOS RELATIVOS À ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO NA GNR....	V
QUADRO 10 - DADOS SOBRE AS ENTREVISTAS	VII
QUADRO 11 - EVOLUÇÃO DO EFETIVO DO CTER COIMBRA, COMANDOS DOS DTER, DI E DTRÂNSITO	XI
QUADRO 12 - EVOLUÇÃO DO EFETIVO NOS PTER DO DTER COIMBRA	XI
QUADRO 13 - EVOLUÇÃO DO EFETIVO NOS PTER DO DTER CANTANHEDE	XII
QUADRO 14 - EVOLUÇÃO DO EFETIVO NOS PTER DO DTER MONTEMOR-O-VELHO	XII
QUADRO 15 - EVOLUÇÃO DO EFETIVO NOS PTER DO DTER LOUSÃ	XII
QUADRO 16 - EVOLUÇÃO DOS MILITARES EM REGIME DE HORÁRIO FLEXÍVEL	XIII
QUADRO 17 - PO DOS PTER DO DTER COIMBRA	XVIII
QUADRO 18 - PO DOS PTER DO DTER CANTANHEDE	XIX
QUADRO 19 - PO DOS PTER DO DTER LOUSÃ	XIX
QUADRO 20 - PO DOS PTER DO DTER CANTANHEDE	XX
QUADRO 21 - OCORRÊNCIAS COM 1 MILITAR NOS PTER DO CTER COIMBRA.....	XXI
QUADRO 22 - PPROX DOS PTER DO DTER COIMBRA	XXIII
QUADRO 23 - PPROX DOS PTER DO DTER CANTANHEDE	XXIV
QUADRO 24 - PPROX DOS PTER DO DTER LOUSÃ	XXIV
QUADRO 25 - PPROX DOS PTER DO DTER MONTEMOR-O-VELHO.....	XXV
QUADRO 26 - ENTREVISTA POR BLOCOS TEMÁTICOS AO COMANDANTE, 2º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA	XXIX

QUADRO 27 - ENTREVISTA POR BLOCOS TEMÁTICOS NOS DTER, DI E DTRÂNSITO DO CTER COIMBRA	XXXIII
QUADRO 28 - APRESENTAÇÃO DOS ENTREVISTADOS	XXXVI
QUADRO 29- CODIFICAÇÃO CROMÁTICA E ALFANUMÉRICA DAS RESPOSTAS DO COMANDANTE, 2º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA ..	XLIII
QUADRO 30 - CODIFICAÇÃO CROMÁTICA E ALFANUMÉRICA DAS RESPOSTAS NOS DTER, DI E DTRÂNSITO DO CTER COIMBRA	XLVI
QUADRO 31 – ANÁLISE DAS RESPOSTAS DO COMANDANTE, 2º COMANDANTE E ASSESSORA JURÍDICA DO CTER COIMBRA	L
QUADRO 32 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS E1, E2 E E3	LXI
QUADRO 33 – ANÁLISE DAS RESPOSTAS NOS DTER, DI E DTRÂNSITO DO CTER COIMBRA	LXIV
QUADRO 34 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11 E E12.....	XC
QUADRO 35 - SIGNIFICADO DE CONCEITOS ESTATÍSTICOS	CIII
QUADRO 36- ESTATÍSTICAS POR AFIRMAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	CIII

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

AM	—	Academia Militar
ANAG	—	Associação Nacional de Guardas
Art.º	—	Artigo
C	—	Concordo
CRP	—	Constituição da República Portuguesa
CT	—	Concordo Totalmente
CTer	—	Comando Territorial
CTrab	—	Código do Trabalho
D	—	Discordo
DI	—	Destacamento de Intervenção
DT	—	Discordo Totalmente
DTer	—	Destacamento Territorial
DTrab	—	Direito do Trabalho
DTrânsito	—	Destacamento de Trânsito
E	—	Entrevistado
EMGNR	—	Estatuto dos Militares da Guarda Nacional Republicana
EU	—	União Europeia
FA	—	Forças Armadas
GCG	—	General Comandante-Geral
GNR	—	Guarda Nacional Republicana
IECT	—	Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho
LOGNR	—	Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana
N.º	—	Número
ND/NC	—	Nem discordo/Nem concordo
NEP	—	Norma de Execução Permanente
OEI	—	Objetivos Específicos de Investigação
OG	—	Objetivo Geral
OIT	—	Organização Internacional do Trabalho
PD	—	Pergunta Derivada
PNT	—	Período Normal de Trabalho

PO	—	Patrulhas às Ocorrências
PP	—	Pergunta de Partida
PProx	—	Patrulhas de Proximidade
PQ	—	Pergunta do Questionário
PSP	—	Polícia de Segurança Pública
Q	—	Questão
QO	—	Quadro Orgânico
RCFTIA	—	Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada
SPSS	—	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
UC	—	Unidades de Contexto
UEn	—	Unidades de Enumeração
UR	—	Unidades de Registo